

## Mensagem alusiva ao 53º Encontro do Dia do Maçom

20 de agosto de 2022

Que a paz do GADU esteja com todos!

Há exatos 200 anos, reuniam-se na 14ª Assembleia Geral do Povo Maçônico, as Lojas “Comércio e Artes”, “União e Tranquilidade” e “Esperança de Niterói”, na capital do Império, Rio de Janeiro, para demandar e exigir a Independência do Brasil e aclamar Dom Pedro de Alcântara como monarca brasileiro. Há estudos com divergências, mas é outro caso.

Em 1957, um ano após ser fundada a nossa Grande Loja, ocorreu a *V Mesa Redonda da Maçonaria Simbólica do Brasil*, atual Assembleia Geral da CMSB – Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil, que reúne as 27 Grandes Lojas do país. Naquele conclave, a GLSC levou a proposição de se instituir o dia do maçom, pelo que restou definido 20 de agosto, *in memoriam*, por nesse dia, no ano de 1822, haver sido proclamada a independência do Brasil “na sombra da Acácia” como sendo a data a ser celebrada por todas as Grandes Lojas. Nós o fazemos desta maneira como estabelecido.

Queremos convidá-los para fazermos uma breve viagem, um regresso para bem mais perto, 2019, quando estávamos contentes e satisfeitos, juntos, em Tubarão, no 52º Encontro do Dia do Maçom, oportunidade em que os Irmãos e Cunhadas das Lojas daquele Oriente nos brindavam com o ápice da alegria e descontração. Foram dias incríveis!

Pois bem, a humanidade estava prestes a passar por mais uma prova de resiliência; um teste que a nossa geração jamais havia experimentado: sobreviver!

Em 2020 e 2021 tentamos nos encontrar através de um interesse hercúleo por parte das Lojas de Jaraguá do Sul, mas sem a mínima chance. Muito obrigado, Irmão Reinaldo Richter e meus Irmãos e Cunhadas de Jaraguá! Nós sabemos muito bem o quanto vocês tentaram viabilizar aquele encontro. Cada um que aqui está, conhece os impedimentos havidos.

Restou a Jaraguá do Sul a organização do nosso 59º Encontro, no ano de 2028. E estamos namorando com Joaçaba para 2030!

Aliás, gratidão é uma das grandes verdades espirituais que exige o mínimo de cada um de nós e deve ser praticada nas situações em que alguém nos ajuda ou se dedica a uma causa que nos propicie satisfação. Desta maneira, e não poderia ser de outra, nossas palavras iniciais destinam-se a manifestar os nossos cumprimentos e agradecimentos, Irmão Paulo Bernardi, a todos quanto trabalharam para chegarmos até aqui.

Fomos testemunhas, junto com o Ir.: Paulo Albuquerque, de cada passo, de cada ponto de preocupação e da evolução para que o resultado se traduzisse nesses belos momentos de fortalecimento da família Grande Loja de Santa Catarina e da nossa sublime Ordem, concretizando-se, de fato, na superação, neste novo período que estamos vivendo.

Dias atrás, eu e a Adriana lemos uma frase no painel de um aeroporto bem distante do nosso Estado, que dizia assim: “lar é onde o nosso coração se encontra feliz”. Camboriú é o nosso lar! Aqui nossos corações se encontram, neste final de semana, em família, muito felizes!

Muito obrigado, meus Irmãos e Cunhadas das Lojas “Eduardo Teixeira” nº 41, “Eduardo Teixeira II” nº 80, “Fraternidade Itapema” nº 104, “Obreiros do Bonsucesso” nº 105 e “Fraternidade de Bombinhas” nº 109.

Solicito que todos os Irmãos e as Cunhadas das Lojas Organizadoras, por favor, coloquem-se em pé.

Vejamos quem são os verdadeiros responsáveis pelo prazer de aqui estarmos juntos.

Tributemos a eles uma calorosa salva de palmas!

Muito obrigado, em nome dos participantes, a vocês que envidaram esforços para que pudéssemos, juntos, celebrar este quadro de ledice e prosperidade.

Nestas terras, preferidas por muitos catarinenses, brasileiros e estrangeiros para descansar e desfrutar as maravilhas que a natureza oferece, local que consideramos o mais preparado para receber o turista em Santa Catarina, a Dubai barriga-verde, cá estamos, também para celebrar a vida! Lá em Tubarão, nós dissemos que nossas vidas nos oferecem inúmeros desafios e nos impõem obstáculos a todo instante e das mais diversas formas, sempre nos direcionando para um cenário contemplativo de qual seja o sentido da vida. E qual realmente é o sentido da vida?

Quem poderia pressupor o que se avizinhava? Jamais imaginávamos algo do tamanho do que aconteceu. Tempos difíceis e de extremos desafios.

Perdemos familiares, Irmãos, Cunhadas, sobrinha, amigos... pessoas que ocupavam lugares especiais nas nossas vidas e que se foram. Partiram. Resta a memória das horas excepcionais que passamos juntos e a saudades. Só o tempo secará as lágrimas dos nossos corações.

E, afinal, o que aprendemos com tudo isso? Como a música “A lista”, aqui mostrada para nós, dos grandes amigos que mais víamos há dez anos... quantos ainda vemos? Dos sonhos que tínhamos... de quantos desistimos sonhar? Das pessoas que amávamos... hoje, quantas acreditamos que nos amam? Será que tivemos ensinamentos? A graça não está no topo, mas no percurso!

Se é que para nós, família maçônica, podemos dizer que alguma coisa restou de aproveitável da difícil e árdua época que passamos recentemente, é a certeza de compreendermos e assimilarmos, de crescermos e nos fortalecermos enquanto relações, enquanto amizades, entre Irmãos e em família.

Aprendemos sim a valorizar as coisas nos seus detalhes. Sentimos a falta do convívio social. Vimos que o compartilhamento e o respeito às opiniões são fundamentais, independentemente de ir de encontro às nossas. Ratificamos a necessidade de sermos melhores, no mais abrangente sentido. Tivemos um aprendizado, que já era oportunizado pela Maçonaria, de estabelecermos uma nova forma de viver e conviver, enaltecendo os princípios e valores que ela determina aos seus Obreiros.

Lamentavelmente isso não tocou todas as pessoas do planeta. Algumas ainda insistem em guerrear estupidamente.

Há uma música cuja letra cabe perfeitamente para todas as lições que as pessoas deveriam ter nas suas vidas, de modo peculiar, em decorrência daqueles caóticos dias que nos afetaram. Ela se chama Trem-bala!

Essa música, da qual podemos tirar boas lições e considerações sobre o que realmente importa, traz uma reflexão sobre a vida. Fala sobre a sua fragilidade, o significado da nossa existência neste plano e a necessidade de valorizarmos sempre a família e os amigos.

Temos que aproveitar a vida, pois como num piscar de olhos, quando menos esperamos, já não estaremos mais aqui, nem aqueles próximos a nós. “A vida é trem-bala parceiro”! Desfrutemos dessa viagem da melhor forma, com equilíbrio, responsabilidade e consciência evolutiva: conhecer-se e aperfeiçoar-se!

Entre os vícios que a nossa Sublime Ordem combate está a ganância e o orgulho. Algumas pessoas colocam como meta a fama e a notoriedade. Se isolam e equivocadamente pensam que o mundo poderia girar ao seu redor, com as atenções voltadas exclusivamente para si. Mas o que importa mesmo é contarmos com alguém na nossa vida, alguém que preenche nosso coração e que nos ama.

Há o ditado que diz: “quem não vive para servir, não serve para viver”. Cada um de nós é abrigo e guarida para outros. E que bom é ser acolhido noutra pessoa. Como é bom, como é agradável habitar todos juntos, como Irmãos! Coisa mais linda isto: viver para servir! Assim teremos amigos em todas as ocasiões. Alguém que escutamos mais do que a nossa própria voz, valorizando esta pessoa, ou estas pessoas, em qualquer condição, nos importando realmente com a felicidade deles.

Não é sobre chegar no topo do mundo, saber que vencemos, que podemos ter sempre mais. É sobre percorrermos o caminho, compartilhando, sabendo que ele nos fortaleceu, porque transitamos por sorrisos, abraços, emoções: presentes que a vida trás para pertinho de nós.

“Segura teu filho no colo. Sorria e abrace seus pais enquanto estão aqui! A vida é trem-bala, parceiro e a gente é só passageiro prestes a partir!”

Muito obrigado sobrinha Maria José, do Bethel 02, de Balneário Camboriú, e sobrinho José Agostin, irmão da Maria, DeMolay do Capítulo “Luiz Zaguini” nº 151, por tocarem e interpretarem tão belamente essa música para nós! Uma salva de palmas para eles.

Meus Irmãos, queridas Cunhadas, Sobrinhos e Sobrinhas, distintos convidados, em 2017, com base no tema “Liberdade, Igualdade e Fraternidade”, no nosso 50º Encontro do Dia do Maçom em Blumenau, abordamos na nossa mensagem um objeto, “*churinga*” – uma ferramenta simbólica milenar da cultura aborígene australiana e que servia para costurar o tempo, conectando passado e futuro.

Em 2018, sustentado no tema “A retidão da conduta humana”, no 51º Encontro, em São José, enaltecemos Madiba - Néelson Mandela, um homem que não foi perfeito por ser homem, mas que nos deixou centenas de exemplos de iniciativa, de persistência e de vitórias.

Em 2019, no 52º Encontro, em Tubarão, firmando-se no tema “Ser maçom”, construindo pontes, buscamos nos inspirar na música *I’ll be there* (Eu estarei lá), uma verdadeira declaração de solidariedade, onde uma pessoa se coloca inteiramente ao dispor de outra.

E neste encontro, desde que a primeira pessoa foi vacinada contra a Covid-19 no mundo, em 8 de dezembro de 2020, a srª Margaret Keenan, na Inglaterra e, 40 dias após, a enfermeira Mônica Calazans, no Brasil, abriu-se um novo tempo. Iniciou-se a fase recente da conquista.

Fazemos parte, hoje, de uma instituição que somente em Santa Catarina as três Potências regulares – Grande Loja de Santa Catarina, Grande Oriente de Santa Catarina e Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina, somam cerca de 14.400 Irmãos, distribuídos em 481 Lojas e 3 Triângulos.

A despeito de Potência maçônica, o propósito é o mesmo, os valores são os mesmos, os deveres são os mesmos, a superação ante tudo é a mesma. A responsabilidade que temos, na qualidade de homens livres e de bons costumes, sobre a forma de como conduzimos nossas vidas e nossas ações, em particular neste novo começo, é exatamente a mesma: independe de cor de avental, de Loja ou de Potência a que estejamos vinculados.

Superação: um novo começo!

Meus Irmãos, queridas Cunhadas, sobrinhos e convidados, que possamos realmente vivenciar os mais nobres e sublimes sentimentos que esses momentos nos oferecem e que saíamos daqui conscientes das nossas responsabilidades enquanto Obreiros da Arte Real, sobrepujando os obstáculos e vicissitudes que a vida nos impõe!

Como estrelas cadentes no céu, envolta num véu a esperança brilhou. Nossos Obreiros em perfeita união, só tem no coração o desejo de vencer.

Já dizia o cantor Jimmy Cliff “Eu posso ver claramente agora que a chuva se foi, agora que a dor se foi, que todos os sentimentos ruins desapareceram. Será um brilhante dia de Sol”!

Agradecemos ao GADU por termos suplantado todas as dificuldades e desafios, todas as intempéries, e se assim se deu, não foi somente pelos nossos esforços, mas porque havia alguém que nos acompanhava nessa caminhada.

Então, em reconhecimento e retribuição, convido cada Irmão que se levante e dê um beijo na sua companheira e um abraço nos seus acompanhantes e diga: “muito obrigado por todo apoio! Muito obrigado por existir na minha vida! Muito obrigado por superarmos tudo e fazermos um novo começo!

Façamos isto, meus Irmã, agora, levantemo-nos e beijemos nossa companheira demonstrando o nosso contentamento e a nossa energia dizendo: muito obrigado por estar comigo e superarmos tudo, fazendo um novo começo!

Com convicção, nossa energia positiva e entusiasmo sempre se somarão para sermos mais fortes!

Que o GADU a todos ilumine e proteja e permita que a cada ano comemoremos esta célebre data!

Salve a Maçonaria!

Salve a Grande Loja de Santa Catarina!

Salve o Dia do Maçom!

Flávio Rogério Pereira Graff  
Grão-Mestre